

## » quem somos

O Instituto WCF-Brasil quer romper o ciclo de violência herdado por crianças e adolescentes brasileiros apoiando e desenvolvendo programas em parceria com empresas, o poder público e outras ONGs.



**A** cada ano, milhares de crianças brasileiras são exploradas sexualmente por uma estrutura comercial organizada que atua em cidades, rodovias e fronteiras. A Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para fins de Exploração Sexual no Brasil (Pestraf, 2002), apoiada pelo WCF-Brasil, aponta a existência de 241 rotas nacionais e internacionais de exploração sexual de crianças e adolescentes.

Em pelo menos 937 municípios brasileiros foram identificados locais onde ocorre exploração sexual infanto-juvenil, de acordo com um recente levantamento da Secretaria Especial de Direitos Humanos, órgão do governo federal.

O fenômeno da exploração sexual é complexo e está ligado não somente à pobreza e à miséria como também a questões culturais, ao machismo, à idéia de que o adulto tem poder sobre a criança, ao preconceito. É um problema impossível de combater de maneira isolada, mas pode ser enfrentado mediante mobilização e organização.

Essa bandeira é adotada pelo Instituto WCF-Brasil,

Carolina Padilha e Ana Maria Drummond, coordenadora de projetos e diretora-executiva do WCF-Brasil.

# Pela *proteção* da infância e da adolescência

Integrantes do Projeto Camará, apoiado pelo WCF-Brasil.



Tatiana Cardeal

criado em 1999 com a missão de promover e defender os direitos das crianças e dos adolescentes desenvolvendo e apoiando programas que busquem preservar sua integridade física, psicológica e moral, com foco principal na questão da violência sexual.

O Instituto WCF-Brasil é o braço brasileiro da World Childhood Foundation, criada por S. M. Rainha Silvia, da Suécia. Nascida na Alemanha e filha de mãe brasileira com pai alemão, a rainha Silvia viveu em São Paulo durante boa parte da infância e adolescência, quando conheceu de perto a realidade social do país, que posteriormente elegeu como primeiro beneficiário da sua Fundação.

Além de Brasil e Suécia, a World Childhood Foundation também está presente na Alemanha e nos Estados Unidos, sempre com o objetivo de promover e defender os direitos de crianças e adolescentes. O pensamento da rainha é o seguinte: “Na vida de uma criança não pode haver, de maneira nenhuma, subnutrição, desamparo, drogas, abuso sexual, exploração sexual ou crimes de qualquer espécie. Não vamos mais tolerar isso”.



“Na vida de uma criança não pode haver, de maneira nenhuma, subnutrição, desamparo, drogas, abuso sexual, exploração sexual ou crimes de qualquer espécie. Não vamos mais tolerar isso.”

S. M. Rainha Silvia, da Suécia.

### » Projetos e ações

O Instituto WCF-Brasil acredita que a proteção dos direitos da criança e do adolescente é a chave para a construção de um futuro sustentável. Tendo como foco a questão da violência sexual, apóia e desenvolve programas que atendam aos seguintes pontos:

- Capacitem profissionais que tenham um papel importante no desenvolvimento e na proteção de crianças e adolescentes.
- Mobilizem a sociedade para que um número crescente de pessoas e gestores dos diversos setores se unam pela proteção de crianças e adolescentes.
- Fortaleçam a auto-estima de jovens em situação de risco.

A estratégia de atuação do WCF-Brasil está dividida em dois tipos de ações:

- De impacto micro, ou “projetos sementeiros”: capazes de gerar conhecimento e com potencial de replicação.
- De impacto macro: “ações estratégicas” de mobilização da sociedade e influência sobre políticas públicas, tendo como linha mestra a disseminação de metodologias de êxito para outras regiões do país.

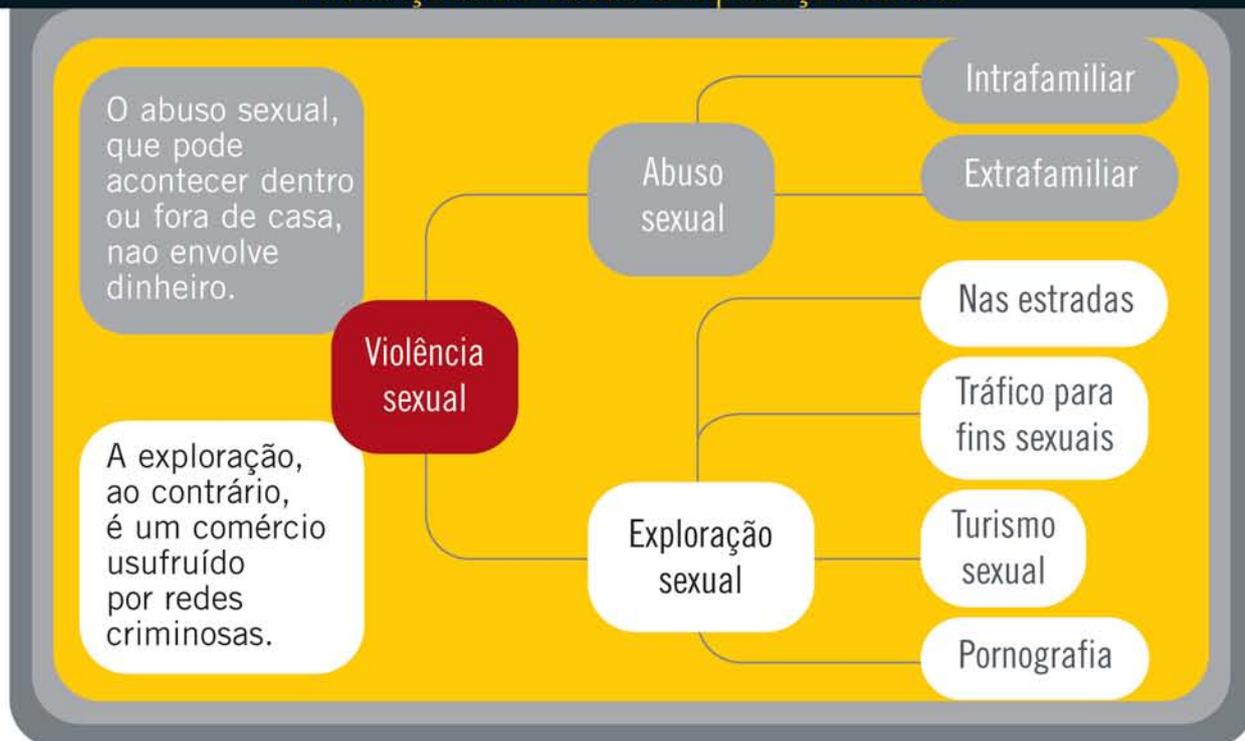
Para viabilizar projetos e ações, o Instituto estabelece parcerias com empresas, o poder público e outras ONGs. “O WCF-Brasil reconhece a importância de parcerias intersetoriais para alinhar e potencializar esforços, antes isolados, e aprimorar o investimento de recursos, que serão sempre limitados”, diz a diretora-executiva do WCF-Brasil, Ana Maria Drummond.

Um exemplo de “projeto sementeiro” é o Criando Arte, desenvolvido pela Associação Lua Nova, localizada na cidade de Sorocaba (SP). Com apoio técnico e financeiro do WCF-Brasil, atende mães adolescentes em situação de extremo risco, vindas de diferentes partes do Brasil.

No Criando Arte, as adolescentes encontram a oportunidade de construir um novo projeto de vida, digno e produtivo, gerando renda por meio da produção artesanal de bonecas, bolsas e outros artigos. Também recebem atendimento psicológico e social para fortalecimento da auto-estima e dos laços maternos com seus filhos. O objetivo final é a emancipação das jovens. Várias delas já não residem mais na Lua Nova e estão inseridas no mercado de trabalho.

Um exemplo de “ação estratégica” é o Concurso Tim Lopes para Projetos de Investigação Jornalística ([www.andi.org.br/timlopes](http://www.andi.org.br/timlopes)). Co-realizado pelo WCF-Brasil e pela Agência de Notícias dos Direitos da Infân-

## Diferença entre abuso e exploração sexual:



cia (Andi), busca ampliar e qualificar a cobertura jornalística sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes. O objetivo final é mobilizar a sociedade e o poder público para a implementação de políticas eficazes de enfrentamento do fenômeno. Em 2006, está sendo realizada a 3ª edição do Concurso.

Por meio de 59 projetos em 16 estados, o WCF-Brasil já beneficiou 677 mil crianças, adolescentes, jovens, familiares e profissionais de atendimento. Todos os projetos e ações apoiados e desenvolvidos pelo Instituto estão fundamentados no Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-Juvenil. Dessa forma, o WCF-Brasil busca apoiar o desenvolvimento de novas políticas públicas na área.

O Instituto é certificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip), oferecendo abatimento de imposto de renda para doadores pessoa jurídica (Lei 9.790/99), e como Entidade Promotora dos Direitos Humanos.

### » Mobilização

O WCF-Brasil está empenhado em mobilizar a sociedade em torno do Programa Na Mão Certa, de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Um dos objetivos do Programa é mobilizar e capacitar os caminhoneiros para que

atuem como agentes de proteção de crianças e adolescentes em situação de risco (*leia reportagem na página 18*).

Dentre suas ações, o Programa prevê a assinatura do Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras. O Pacto é promovido em parceria com o Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. "Os empresários são parceiros fundamentais", explica Ana Drummond. "Ao firmarem o Pacto, estarão comprometidos em não permitir que nenhum elo de suas cadeias produtivas se envolva com a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes nas rodovias do país."

O Instituto WCF e seus colaboradores dedicaram milhares de horas, nos últimos anos, para levantar e sistematizar as informações que darão sustentação ao Programa de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras, cujas ações são apresentadas nesta revista. Se fosse possível resumir em poucas palavras todo esse trabalho, o empenho de diferentes atores sociais para combater a exploração sexual comercial de crianças e adolescentes, talvez fosse o caso de dizer que o principal objetivo do Instituto WCF é que, em breve, não existam mais crianças vítimas de exploração sexual comercial em nenhuma rodovia do país. Terminar com isso é fazer um pacto a favor da vida, a favor da infância, a favor do Brasil.

